

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1907

NUMERO 592

REPUBLICA

Orgãos interesses do municipios

Publicação Bi-semanal

Assignaturas

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

Secção livre e Edições

Linha \$200 — [Repetição \$100]

PAGAMENTO ADIANTADO

REDACÇÃO E OFFICINAS—
—RUA DO COMMERCIO—62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

A EMOÇÃO DE HOJE CONSTA DE 6 PAGINAS.

O Convenio

São extraordinariamente contritórios os commentarios feitos em volta das ultimas transacções effectuadas pelo governo paulista, bem como a sua posição em face da solução do importante problema cafeeiro.

Plano estudado com carinho e competentemente elaborado, posto em pratica com patriótica competencia, não poderia o governo abandoná-lo, como disseram, de um a outro dia. E' de notoriedade conhecida a vontade firme e imperterrita do dr. Jorge Tibiriçá, auxiliado pelo seu delicado secretario da fazenda, dr. Albuquerque Lins; esses illustres governantes dedicaram os melhores de seus esforços para resolver, favoravelmente para os lavradores, a terrivel crise dos preços de nosso principal e quasi unico producto, agravada essa crise pela extraordinaria colheita da presente safra.

Traçado o caminho a seguir, o governo paulista, fazendo das fraquezas força poderosa, entrou resolutamente no campo da pratica, comprando nas praças de Santos e Rio, a superabundancia da safra offerecida á venda mundial e desta fórma adquiriu mais de sete milhões de saccas.

Não fóra essa grande aquisição feita pelos poderes publicos; não fóra essa grande quantidade retirada da offerta e, é clarissimo, os preços hoje teriam cahido desoladoramente: talvez fosse preciso ao lavrador mandar café para Santos e remetter tambem dinheiro para pagar os fretes... Assim, porem, não succedeu.

Si a patriótica acção do governo não fez elevar as cotações, tambem não as deixou cahir, avariando o producto, fazendo desaparecer do mercado o excesso que deveria haver, da offerta sobre a procura.

Ainda mais; si essa grande quantidade de café comprada pelo governo, tivesse ido parar ás mãos dos intermediarios, o que teria acontecido fatalmente e a preços infimos, a influencia da presente safra, colossal como é, ter-se-ia estendido ás duas futuras safras, que, sabemos todos, serão pequenas: mais claro do que isto, nem a luz do sol.

O deposito do café comprado, em obediencia ao plano valorizador, está actualmente garantido pelas ultimas transacções economicas, criteriosamente realisadas pelo governo paulista, que, por isso, não tem necessidade de abandonar esses sete milhões de saccas nas voragens insondaveis da especulação.

Aguardemos, com paciencia, a resolução completa de tão importante problema, que temos certeza, ha de ser favoravel á lavoura, ha de salvar da ruina o producto mais importante de nosso Estado.

Por noticias ultimas, sabemos que trata-se de apresentar, no Congresso Nacional, novo projecto sobre um emprestimo de cinco milhões esterlinos para consolidar os factos já praticados de accordo com o plano de valorisação e para a continuação da benéfica acção do Convenio.

Ainda que tal não se dê, o governo paulista está aparelhado para resistir aos combates da especulação dos atravessadores de café, tão prejudicados, em beneficio nosso, pelas compras realisadas.

A valorisação só não poderia ser levada a glorioso termino, si de uma hora para outra, se transformasse o scenario politico de nosso Estado; si o successor do dr. Tibiriçá não fosse o continuador de sua patriótica politica economica.

Mas, para a salvação da lavoura, tal não se ha de dar, porque temos a firme esperanza de que, ao dr. Jorge Tibiriçá, deve succeder o seu melhor auxiliar—aquele que tão bem conhece o plano valorizador, porque foi um dos seus intelligentes delineadores, e tem sido um dos fieis executadores—o dr. Albuquerque Lins.

Esteve hontem nesta cidade o sr. Joaquim de Toledo Pacheco, digno vereador-secretario da Camara Municipal do Salto.

MUSICA NO JARDIM

Deixou de tocar no coreto, domingo passado, a banda do Gremio Musical Saltense, devido a ter adoecido um dos musicos, cuja falta não permetteria á magnifica corporação da cidade visinha, executar todo o programma que publicámos. A sua visita ficou por isso adiada para occasião opportuna.

—Não ficamos, entretanto, privados dessa diversão tão util, tão agradável, porque, avisada a tempo, compareceu ao Jardim a banda *Independencia 30 de Outubro*, que sob a regencia do professor José Victorio, nos deu um concerto magnifico.

—Hoje tocará, á tarde, a banda *João Narcizo*, sob a regencia do professor Ezechias Nardy.

Fez annos no dia 27 o nosso presado amigo snr. dr. João Baptista Malheiros, distincto facultativo e director dos postos anti-tracomatosos desta cidade e do Salto.

Felicitemos-o calorosamente.

Esteve nesta cidade o sr. João Baptista Corrêa Sampaio, nosso presado amigo, residente na Capital e fazendeiro neste municipio.

DIVERSÕES

Chegou ante-hontem a esta cidade, devendo estréar quinta-feira, no pavilhão armado no Largo de S. Francisco, a Companhia Fantoche Briguella, dirigida pelo artista Henrique Forno.

A companhia tem colhido muitos applausos nas localidades em que tem trabalhado, principalmente da criançada

que não se cansa de rir á custa dos bonecos capitaneados pelo Briguella, o rei do bambú.

Devido ao máo tempo, foi transferida para quinta-feira proxima a procissão de Corpus Christi.

Deve realizar-se hoje na igreja do Bom-Jesus, a festa de encerramento do mez de Maria.

MERCADO

O rendimento do Mercado Municipal, durante o mez de Maio proximo findo, foi de Rs. 525\$115.

OBITUÁRIO

Durante o mez de Maio proximo findo, foram sepultados no Cemiterio Municipal 39 cadaveres, sendo: adultos 20 e 19 menores.

O sr. Braz Bicudo intelligente e torando de medicina, nos participou ter transferido a sua residencia no Rio, do Hospital de Marinha, na Ilha das Cobras, para o Hospital dos Berbericos da Marinha, em Copacabana.

O sr. dr. Leoncio de Queiroz passou pelo doloroso golpe de perder o seu galante filhinho, Paulo, que, tendo nascido no dia 29, apenas viveu quatorze horas.

A s.s. e sua exma. sra. apresentamos nossos sentimentos.

Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Santos Silva, um dos bons actores da Companhia Dramatica Francisco Santos, que actualmente está trabalhando no theatro Sant'Anna, em S. Paulo.

Está nesta cidade, hospedada na casa do seu primo, sr. Antonio da Costa Coimbra, a exma. sra. d. Maria Carolina da Costa, residente em Piracicaba.

Por falta de numero deixou de haver hontem a sessão ordinaria da Camara Municipal, tendo ficado transferida para hoje ás 11 e meia horas do dia.

Vida Cariocá

O facto mais importante da semana, foi inquestionavelmente a separação do monstro thoraco xiphopago na casa de saúde S. Sebastião, praticada pelo illustre e reputado facultativo Dr. Chapot Prevost, a 20 do corrente, nas infelizes Maria de Lourdes e Maria Francisca.

Apezar dos ingentes esforços empregados pelo distincto professor e seus dignos auxiliares, as desditosas creancinhas, não se aproveitaram dos recursos scientificos e morreram, talvez victimas de uma syncope chromiformica.

O insuccesso da intervenção cirurgica causou um verdadeiro sentimento na população, que contava com mais uma victoria da Sciencia.

Foi sympathicamente acatada pelos passageiros da E. F. Central do Brasil, a medida adoptada pela sua actual administração contra o importuno vicio de fumar.

As senhoras e cavalheiros que o abominam, podem tranquillamente viajar num carro adrede annexado.

Causou um profundo regosijo aos habitantes da parochia do Espirito Santo, a honrosa visita que o General Souza Aguiar, nosso illustre Prefeito, fez a 20 do corrente em companhia dos intendentes Felipe Nery, Henrique Lagden e Ernesto Garcez. Brevemente esse saudavel dis-

BICADAS

Contaram-me (será exacto?) que, ao tirar a sua esmola, certo pedinte pachola foge sempre do seu trato: aproveita a occasião para vender seus bilhetinhos a quem dá dois vintensinhos, com tão devota intenção.

«Para a cêra...» pede o tal e, depois de estar servido, offerece, compungido, a sorte grande: é fatal! Mas... assim não pôde ser... (as taes accumulações) dentre as duas profissões escolha a que mais render.

tricto, será dotado de grandes melhoramentos, graças á boa vontade do governo municipal *

E' digno de todos os encomios o acto do distincto Marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, mandando matricular no collegio Paula Freitas por conta do orçamento de sua pasta onze menores, filhos de officiaes succumbidos na horrivel tragedia de Canudos. *

Seguiu para o velho mundo, o eminente senador Ruy Barbosa, afim de desempenhar-se da commissão qua lhe foi confiada pelo Governo na Conferencia Internacional da Paz a realizar-se em Haya. *

A 23 do fiente os *habitues* da rua Moreira Cesar alarmaram-se com o boato de que o contingente de 130 praças do Exército, que se destinava ao 7.º Districto havia-se sublevado a bordo do Sirio.

Uma força do 24.º Batalhão, sob o commando do Tenente Pedro Innocencio de Oliveira, escoltou o contingente.

O soldado de n. 114 (cujo nome e companhia não conseguimos) fôa designado para dar sentinella.

Começou a provocar as praças transferidas, dando uma rova cabal de não ter disciplina, desmentindo o caracter que nobilita o soldado brasileiro.

A sua viagem a Matto-Grosso, talvez viesse separa-lo da Dulcinea formosa; por isso lamentava, insultando as praças causadoras de sua partida, offendendo o decoro militar com termos obscenos, os mais vilipendiosos.

Sob o vil pretexto de uma resposta que o desagradára, abandonou o posto e num impeto de colera avançou empunhando o sabre contra João Nepomuceno de Araujo, uma das praças transferidas.

Esta covarde aggressão exaltou o animo do contingente que pretende vingar-se da escolta, porém o commandante desta obistou energicamente.

O nosso illustre conterraneo General Mendes de Moraes, digno commandante do 4.º Districto, sciente do facto, comparecer ao local, evitando o pavor dos passageiros que opinavam pelo desembarque do contingente, que promettera vingar-se em pleno mar.

Restabeleceu-se a tranquillidade, substituindo-se a escolta que foi severamente punida. *

A memoravel data de 24 de Maio, foi este anno muito festejada pela classe militar.

As bandas de musica e de corneteiros, tocaram alvorada junto á estatua do legendario Osorio, e uma companhia de guerra de cada um dos corpos desta guarnição, prestou as continencias do costume.

Desfilou pelas principaes ruas da cidade, uma brigada da Guarda Nacional, em commemoração á grandiosa data do maior combate travado no continente sul americano. *

Realizou-se entre os distinctos officiaes de Infantaria, o tão fallado *mid* que excedeu a todas as expectativas.

A falta de espaço e escassez de tempo privam-nos de uma minuciosa noticia sobre tão brilhante festa, de grande utilidade para a difficil arte de guerra. *

Inaugurouse ante-hontem, com a maxima solemnidade, o Dispensario da Liga Brasileira contra a Tuberculose, na rua Barão de S. Gonçalo.

Compareceram o Dr. Affonso Penna, o Cardeal Arcebispo, e as autoridades civis e militares e distinctas familias. *

Os estudantes do Externato do Gymnasio Nacional implicaram com a imprudente collocação de

um kiosque em frente a esse edificio, e dispuzeram-se a incendial-o, porem foram repellidos pela policia, originando serios disturbios. *

Esteve imponentissima a festa dos Lazaros.

Uma multidão de gente affluu ao caridoso asylo da rua de São Christovão, que apresentava um aspecto deslumbrante.

Au revoir

PERICO

Rio—27—5—907.

PROPAGANDA DO CAFÉ

E' do teor seguinte a circular endereçada pela Sociedade Paulista de Agricultura a todos os seus associados, lavradores, commissarios e mais interessados na lavoura e commercio de café:

«A Directoria da Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria, preocupada com o magno problema da propaganda do café, encarregou uma commissão de estudar o assumpto, cujo relatorio é o seguinte: «A commissão encarregada de estudar e apresentar á Sociedade Paulista de Agricultura um parecer sobre a propaganda do café, depois de diversas conferencias sobre este magno problema, approvou as seguintes deliberações:

1.ª Que a propaganda de café está hoje acceita por todos os interessados no commercio de lavoura de café, e que, sem mais discussão de ordem alguma essa Sociedade envide todos os esforços para a realisação do seu objectivo;

2.ª Que a Sociedade Paulista de Agricultura promova a organisação de uma grande associação, cujo escopo seja o estudo e orientação de todas as questões que se relacionam á propaganda do café;

3.ª Que afim de serem tomadas as deliberações necessarias, seja convocada uma reunião de todos os interessados no commercio e lavoura de café.—São Paulo, 28 de Maio de 1907.—Raul de Rezende Carvalho, Arthur Diererichsen, José Puglisi Carbone, Joaquim Miguel Martins de Siqueira.»

De pleno accordo com este parecer, a Directoria solicita o comparecimento de v. s. a uma reunião geral dos interessados que terá lugar no dia 11 de Junho proximo, ás 8 horas da noite, no edificio da mesma sociedade, á rua de São Bento, 70, sobrado, devendo nessa assembléa ser nomeada uma grande commissão que ficará com os necessarios poderes para organisação definitiva da Sociedade que tratará da propaganda da nossa importante producção.»

GUARDA NACIONAL

Para a commissão de reorganisação da Guarda Nacional desta comarca, foram nomeados os seguintes officiaes: presidente, coronel dr. José de Paula Leite de Barros; vogal, tenente coronel Joaquim Victorino de Toledo; e secretario, capitão Juvenal do Amaral.

Foi marcado o prazo de 40 dias para essa commissão terminar os seus trabalhos.

No proximo numero publicaremos um edital relativo á referida reorganisação.

—Perante o commando superior da Guarda Nacional de S. Paulo prestaram compromisso e entraram em effectivo exercicio de seus postos os srs.: capitão Francisco Pereira Mendes Netto e tenentes José Manoel de Abreu e Vicente Antonio da Costa.

Seguiu sexta-feira para a Capital, tendo regressado hontem a noite, o sr. capitão Juvenal do Amaral, advogado neste foro e nosso companheiro de trabalhos.

MOVIMENTO FORENSE

1.º Cartorio—Escrivão Arthur Porto.

—Foi recebida uma carta precatória do juiz de direito de Araraquara, requerida por Caetano Speranza & Comp., afim de serem intimados: no Collegio de São Luiz, o menor José P. de Araujo Netto e no Collegio de N. S. do Patrocinio, a menor Fermiana de Araujo, para verem propor-se-lhes uma acção ordinaria, que os mesmos lhes movem naquella juizo.

—No inventario dos bens deixados por Antonio Bartholomeu da Silveira, o juiz approvou a louvação e mandou os louvados prestarem compromisso.

—No inventario dos bens deixados por d. Purity de Campos Mello, o juiz mandou que a inventariante prestasse as ultimas declarações.

—No inventario de Antonio Leite de Sampaio, vão os autos ao contador para proceder ao calculo.

—No inventario dos bens deixados por Sevéro Rodrigues Souto, o juiz mandou o dr. Curador Geral, Promotor de residuos e Collector estadual fallarem sobre as ultimas declarações.

—No inventario dos bens deixados por João José Francisco, o juiz mandou os interessados louvarem avaliadores.

—João Martins foi nomeado tutor dos seus cunhados menores Hygino, João, Angelina, Maria e André.

—No inventario de d. Carmelina Rodrigues Segenti, o juiz mandou proceder á contagem das custas e rateio.

—Na acção ordinaria que Francisco Honorato e outro movem ao dr. Francisco de Mesquita Barros, o juiz mandou dar vista as partes para as razões finais depois de feito o lançamento e mais provas em audiencia.

—O dr. juiz de direito de Jundiahy julgou improcedente a acção ordinaria que d. Anna Carolina de Sampaio Mendes move a Miguel Benjamin de Castro, sua mulher e outros.

2.º Cartorio—Escrivão Dr. Nicancor Penteado.

Por sentença de hontem, foi julgado o calculo procedido no inventario do finado José Benício de Cerqueira Cezar.

—Procedeu-se á partilha dos bens do finado Antonio Felix de Oliveira.

—Foi iniciado o inventario, por arrolamento, dos bens da finada Innocencia Maria da Anunciação.

—Ratificaram por termo o seu pedido de divorcio Guilherme Gonçalves Ramos e sua mulher, mandando o M. Juiz que, ouvido o Doutor Curador Geral de Orphãos e Promotor Publico, avaliada a causa para o pagamento da taxa judicial, subissem os autos, sellados e preparados, para sentença.

Tem-se feito ouvir ao piano, no salão do Club União Ytuano, a gentil senhorita Maria Emacuela Dias, pupilla do

sr. Vicente Dias Ferraz de Sampaio.

A joven pianista, que tem sido bastante apreciada, promette ter um bello futuro artistico.

Esteve nesta cidade acompanhado de seu filho, o sr. coronel Pedro Ferraz de Arruda Campos, importante capitalista, residente em Piracicaba.

O sr. Sylvio Fonseca, teve a gentileza de nos participar o nascimento de mais um filhinho, que viu a luz hontem.

Agradecendo-lhe a delicadeza da participação desejamos ao seu novo herdeiro todas as felicidades.

O sr. Luiz Andrade nos communicou ter entregado o seu conhecido Chalet de bilhetes deloteria, á direcção do sr. Braz Ferraro, antigo negociante de bilhetes no Salto, onde é proprietario do Chalet da Sorte, que já tem vendido muitas sortes grandes na visinha cidade.

Falleceu hontem ás 9 horas da manhã a veneranda senhora d. Antonia de Paula Xavier, viuva de Manoel de Paula Xavier.

A finada que contava mais de 90 annos, era muito estimada nesta cidade e deixa numerosa descendencia, composta de filhos, netos, bisnetos e tataranetos.

Dos seus filhos, quatro estão vivos: os srs. Antonio de Paula Xavier, electricista da Sorocabana e pae do nosso presado amigo e talentoso collaborador dr. José Maria de Paula; Francisco de Paula Xavier e as sras. dd. Maria de Paula Arruda e Francisca de Paula Almeida, ambas viuvias.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje ás 10 horas da manhã.

A sua numerosa familia, apresentamos nossos sentidos peza mes.

Seguiu sexta-feira para S. Paulo o revmo. P. Elizario de Camargo Barros, zeloso vigario desta parochia, afim de assistir ás exequias ce-

lebradas por occasião da chegada do corpo de D. José de Camargo Barros, saudoso bispo desta diocese.

Faz annos hoje a exma. sra. d. Ercilia da Silva Cunha, esposa do nosso amigo sr. José Joaquim dos Santos Cunha, pharmaceutico estabelecido no Salto.

SPORT—Consta-nos que hoje haverá algumas corridas na raia da Arvore Grande.

Foi preso em Indaítuba e remetido para esta cidade, tendo entrado hontem para a cadeia publica, o criminoso João Patricio, condemnado á pena de um anno e dois mezes, na ultima sessão do Jury.

REGISTO CIVIL

Casamentos

Dia 1.º de Junho
Antonio Rodrigues de Avila com d. Maria Augusta Valente.

Nascimentos

Dia 30 de Maio
Silvino, filho de Fernando Paulo dos Ouras.
Ernestina, filha de Sebastião Rodrigues de Moraes.

Dia 31
Christina, filha de José Falcione.

Paulo, filho de Dr. Leoncio de Queiroz.
Maria, filha de Joaquim Cyrino Pires de Camargo.

Dia 1.º
Christina, filha de Fimino Paula Pinto.

Obitos

Dia 29
Padre Raphael Senepa, com 57 annos de idade.

Dia 31
Paulo, de 14 horas de idade de filho de Dr. Leoncio de Queiroz.

José Bueno, 41 annos de idade, casado com d. Ignez de Souza.

Dia 1.º de Junho
Manoel, de 5 annos, filho de Manoel Rodrigues da Silveira Moraes.

O movimento do cartorio durante o mez p. passad foi o seguinte:

Casamentos	12'
Nascimentos	62
Obitos	42

Secção Livre

José Dias Marinho, tem para vender, em sua casa de negocio, á Rua da Palma, grande quantidade de camisas de algodão e ferro com estrado de arame, cadeiras, mesas, lavatorios, uma magnifica nobilitate para sala de visitas, etc. Vende para desocupar lugar todos os moveis que guardavam o Hotel Marinho.

ALFAIATARIA BRUNI

O abaixo assignado declara que tendo deseguir para S. Paulo, onde deve permanecer 40 a 50 dias, afim de fazer o curso de corte, deixa á testa de sua conhecida Alfaiataria o sr. Valentin Bailoni, encarregado de todos os negocios referentes á mesma officina.

Declara mais que em S. Paulo ficará durante esse tempo á disposição de seus amigos e freguezes na Alfaiataria Carnicelli, á Rua Quinze de Novembro.

Ytú, 27 de Maio de 1907.
Christiano Bruni.

Sois negociantes e estaes em prosperidade; mas o negocio, ás vezes, pode se transtornar, ou com o vosso fallecimento, a liquidação poderá ser desastrosa.

Fazei, portanto, um bom seguro na *Sul America*. Si sobreviverdes ao prazo, recebereis a importancia do seguro e os premios de vosso capital, o que poderá ser bem util na occasião.

Si tiverdes uma necessidade pecuniaria para qualquer transação a *Sul America* vos empresta dinheiro a 5% ao anno.

E si vierdes a fallecer, a vossa familia ficará ao abrigo da miseria, porque o seguro é inalienavel e nenhum credor poderá lançar mão desse peculio de vossa familia, para pagar-se de vossas dividas.

O seguro é a garantia do negociante.

MAMONA

Compra-se qualquer porção, e paga-se melhor preço de que o anno passado; quem tiver e queira dispor dirija-se em Ytú a —Fernando Dias Ferraz.

—Para ALUGAR—

Antonio da Costa Coimbra avisa a quem possa interessar que estão disponiveis os altos do seu sobrado, á rua Direita, esquina do Largo do Jardim e bem assimos commodos para negocio, onde esteve estabelecido sr. José Dias Marinho.

CALÇADOS SOB MEDIDA = especialidade em calçados inglezes e americanos; fazem-se com perfeição na *Supatária Santos Dumont*, de Vicente Rossi.

Rua do Carmineiro, 108

Tendes amor a vossa familia? Fazei um seguro na *SUL AMERICANA*.

EXPERIMENTEM A CERVEJA DUPLA

De V. Menghini & Comp. E' pura, saborosa e não contém acido algum.

Editaes

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta comarca de Itú, etc.

Faz saber que, por ter deixado de comparecer á sessão do jury, hoje encerrada, foi multado em 150\$000, o jurado Antonio Alves de Mesquita.

Faz mais saber que, de conformidade com a lei, poderá antes do prazo de tres dias a contar da publicação deste, requerer dispensa, allegando motivo justificad.

Para constar mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 29 de Maio de 1907.

Eu, Lupercio Borges, escrivão interino do jury o escrevi. Assignado José de Campos Toledo. Conforme—O escrivão **BORGES**

EDITAL

Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que tendo-se, em processo regular, provado achar-se Francisco Felizola, de nacionalidade italiana, domiciliado nesta cidade, soffrendo de alienação mental, hei, por sentença, lançado sobre o mesmo a interdicção legal, ficando elle inhibido para todos os actos da vida civil e e tolhido em sua liberdade de testar, devendo todos os actos, avenças e convencões, relativos ao patrimonio do interdito serem celebrados mediante auctorisação deste Juizo e com assistencia de seu curador Pascoal Martini. E mandel' passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e pas-

sado nesta cidade de Ytú, em vinte e sete de Maio de mil novecentos e sete. Eu, Nicanor de Arruda Penteado, escrivão, escrevi. *José de Campos Toledo.*

EDITAL DE PRAÇA

O Dr. José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou noticia tiverem, que no dia seis de Junho do corrente anno, ao meio dia, na porta do edificio da Camara Municipal desta Cidade o porteiro dos auditorios Augusto Avelino da Silva ou quem suas vezes fizer, levará a praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, os bens deixados pela finada Dona Adelaide Martins de Oliveira, a requerimento do credor Doutor João Martins de Mello Junior, cujos bens são os seguintes:—RAIZ—A casa de morada da Fazenda Santa Thereza, em máu estado avaliada por seiscentos mil reis (600\$000). Duas casinhas na mesma fazenda, em máu estado, avaliadas por trezentos mil reis (300\$000). Uma dita avaliada por cincoenta mil reis (50\$000). Seis casas para colonos, na mesma fazenda avaliadas a duzentos mil reis cada uma todas por um conto e duzentos mil reis (1:200\$000). Um moinho e casa, tudo em máu estado, avaliado por duzentos mil reis (200\$000). Quatorze mil pés de café, na frente, avaliados a quinhentos reis o pé, tudo por setecentos de reis 700\$000. Sete mil ditos no quintal, avaliados a quatrocentos reis o pé, tudo por dois contos e oitocentos mil reis 2:800\$. Sete mil ditos no lugar chamado "Sete alqueires" avaliados a quatrocentos reis o pé, tudo por dois contos e oitocentos mil reis 2:800\$. cinco mil ditos no lugar chamado "Paschal" avaliados a quinhentos reis o pé, tudo por dois contos e quinhentos mil reis 2:500\$000. Cincoenta alqueires de terras em capoeiras e occupadas pelos cafezoes, avaliadas a oitenta mil reis o alqueire, tudo por quatro contos de reis 4000\$000. Quarenta alqueires de terras em matto avaliados a noventa mil reis o alqueire, tudo por tres contos e seiscentos mil reis 3:600\$000. As terras da fazenda Santa Thereza, acimadescriptas e confrontaveis terras dos herdeiros de Joaquim Chrispim Dias, de Francisco da Silveira Arruda, de Sebastião Martins de Mello, de João Dias, dos Berni e com o rio Tieté. Uma parte de terras no sitio Guaxatuba, avaliada por dois contos e quinhentos mil reis 2:500\$. Sommando tudo em vinte e

sete contos quinhentos e cincoenta mil reis 27:550\$000. Seguindo-se leilao judicial pelo maior lance, independente de avaliação, caso não haja licitante. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos vinte e oito de Maio de mil novecentos e sete. Eu, Arthur Eugénio da Silva Porto, Escrivão o subscrevi, *José de Campos Toledo.*

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro Augusto Avelino da Silva, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a publica praça de venda e arrematação, no dia doze de Junho do corrente anno, logo depois da audiencia, na porta do edificio da Camara Municipal d'esta cidade, sito no Largo da Matriz, os bens penhorados á Francisco José de Arango e sua mulher, para pagamento do credor hypothecario José Antonio da Silva Pinheiro, que são os seguintes:—SEMOVENTES—Vinte e duas vaccas, avaliadas por dois contos e duzentos mil reis (2:200\$000). Dois touros avaliados por duzentos mil reis (200\$000). Quatro novilhas avaliadas, por duzentos e oitenta mil reis (280\$000). Duas ditas avaliadas por cento e vinte mil reis (120\$000). Seis ditas de dois annos, avaliadas por duzentos e quarenta mil reis (240\$000). Doze bezerros de oito mezes avaliados por duzentos e quarenta mil reis (240\$000). Dois ditos de seis mezes, avaliados por trinta mil reis (30\$000). Uma besta de carroça avaliada por oitenta mil reis (80\$000). Uma dita de sella avaliada por cem mil reis (100\$000). Um cavallo tordilho avaliado por cento e cincoenta mil reis (150\$000). Dez porcos na céva, avaliados por seiscentos mil reis (600\$000). Quatro porcas avaliadas por cento e vinte mil reis..... (120\$000). Um cacho avaliado por quarenta mil reis (40\$000). Quatro capadetes avaliados por cem mil reis (100\$000). Oito leitões avaliados por vinte e quatro mil reis (24\$000). Dois bodes avaliados por vinte mil reis. Duas cabras avaliadas por dezesseis mil reis (16\$000).—MOVEIS—Uma mesa de jantar avaliada por cincoenta mil reis (50\$000). Uma dita pequena avaliada por dez mil reis (10\$000). Doze cadeiras austrias, avaliadas por sessenta mil reis (60\$000). Um guarda louça louça envidraçado, avaliado por setenta mil reis (70\$000). Tres duzias de chicanas para chá e café avaliadas por setemil

quinhentos reis (7\$500). Uma fructeira de louça avaliada por doze mil reis (12\$000). Um licreiro avaliado por quinze mil reis (15\$000). Vinte e tres copos para agua avaliados por nove mil e duzentos reis (9\$200). Tres bules de metal para chá e café, avaliados por quatro mil e quinhentos (4\$500). Uma mantegreira avaliada por mil quinhentos reis (1\$500). Quinze pratos travessos avaliados por quatro mil e quinhentos reis (4\$500). Sessenta ditos avaliados por quinze mil reis (15\$000). Seis cafeteiras de folha avaliadas por tres mil reis (3\$000). Tres sopeiras pequenas, avaliadas por seis mil reis (6\$000). Tres tijellas para leite avaliadas por tres mil (3\$000). Tres latas para chá avaliadas por dois mil e quatrocentos reis (2\$400). Duas ditas para café avaliadas por dois mil reis (2\$000). Tres chaleiras avaliadas por seis mil reis (6\$000). Dois caldeirões avaliados por tres mil reis (3\$000). Duas duzias de talheres avaliados por doze mil reis (12\$000). Quatro taxos de cobre, sortidos, avaliados por vinte e oito mil reis (28\$000). Um pilão e pertences, avaliados por dois mil e quinhentos reis (2\$500). Um fogão com forno avaliado por setenta mil reis (70\$000). Dez camas, sendo seis pequenas e quatro grandes, avaliadas por cento e vinte mil reis (120\$000). Um lavatorio com pedra marmore e espelho avaliado por setenta mil reis (70\$000). Uma commoda com cinco gavetas avaliada por cincoenta mil reis (50\$000). Uma meia commoda com seis gavetas, avaliada por quarenta mil reis (40\$000). Um lavatorio pequeno com marmore avaliado por trinta mil reis (30\$000). Um filtro açoriano avaliado por setenta mil reis (70\$000). Dois cates avaliados por oito mil reis (8\$000). Uma mesa de cosinha avaliada por cinco mil reis (5\$000). Um armario de cosinha avaliado por cinco mil reis (5\$000). Dois relógios de parede avaliados por cincoenta mil reis (50\$000). Oito cadeiras com pallinha avaliadas por vinte e oito mil reis (28\$000). Seis ditas ordinarias, avaliadas por seis mil reis (6\$000). Dois sellins e pertences avaliados por dez mil reis [10\$000]. Um lavatorio pequeno com pedra marmore avaliado por trinta mil reis [30\$]. Uma cadeira de braços avaliada por dez mil reis [10\$000]. Tres camas para solteiro, avaliadas por trinta mil reis..... [30\$000]. Uma carroça arreada avaliada por cem mil reis [100\$000]. Uma mesa elastica avaliada por oitenta mil reis [80.000]. Uma meza pequena, envernizada, avaliada por dezoito mil reis [18.000]. Um estager com pedra marmore, avaliado por oitenta e cinco mil

reis [85.000] Uma cama para casados avaliada por cinquenta mil reis [50.000]. Um guarda louça envidraçado, avaliado por setenta mil mil reis [70.000]. Vinte e tres copos de vidro, avaliados por dez mil reis [10.000]. Um paliteiro avaliado por dois reis [2.000]. Vinte e nove calices sortidos, avaliados por sete mil e quinhentos reis [7.500]. Dez copos para agua avaliados por quatro mil e quinhentos reis [4.500]. Um aparelho para chá e café, avaliado por vinte e cinco mil reis [25.000]. Doze casaes de chicaras para café avaliados por tres mil reis [3.000]. Um bule de agathe avaliado por tres mil rs. [3.000]. Um dito pequeno para café, avaliado por dois mil reis [2.000]. Uma leiteira avaliada por dois mil reis..... 2.000. Uma manteigueira, avaliada por dois mil reis [2.000]. Um assucareiro, avaliado por dois mil reis [2.000]. Uma fructeira avaliada por quinze mil reis [15.000] Onze taças para champagne, avaliadas por onze mil reis [11.000]. Um galheteiro e pertences, avaliados por quinze mil reis, 15.000. Duas garrafas brancas avaliadas por sete mil reis, 7.000. Um par de compoteiras, avaliadas por nove mil reis, 9.000. Um relógio de meza avaliado por vinte e cinco mil reis, 25.000. Uma bacia e jarro avaliados por cinco mil reis, 5.000. Um lavatorio com pedra marmore e espelho, avaliado por noventa mil reis, 90.000. Uma bacia e jarro de pó de pedra, avaliados por tres mil, 3.000. Um cabide pequeno avaliado por um mil reis, 1.000. Dois lampeões Belgas avaliados por vinte mil reis, 20.000. Uma cama para casados, avaliada por setenta mil reis, 70.000. Duas ditas para solteiros, avaliadas por sessenta mil reis, 60.000. Um guarda roupa avaliado por oitenta mil reis, 80.000. Uma commoda avaliada por cinquenta mil reis, 50.000. Um lavatorio com pedra marmore e espelho avaliado por cem mil reis, 100.000. Um creado mudo com pedra marmore avaliado por quinze mil reis, 15.000. Dois cabides avaliados por tres mil reis, 3.000. Dezoito cadeiras austriacas, avaliadas por noventa e seis mil reis, 96.000. Duas cadeiras de braços, avaliadas por trinta mil reis, 30.000. Uma cadeira de balanço avaliada por vinte mil reis, 20.000. Um sofá pequeno avaliado por vinte e cinco mil reis, 25.000. Tres aparadores com pedra marmore, avaliados por sessenta mil reis, 60.000. Um creado mesa com pedra marmore avaliado por vinte mil reis, 20.000. Duas camas para casados avaliadas por cento e vinte mil reis..... 120.000. Duas ditas para solteiros avaliadas por cinquenta mil reis, 50.000. Um lavatorio de ferro com espelho

avaliado por quinze mil reis, 15.000. Uma bacia e jarro de louça branca, avaliados por cinco mil reis, 5.000. Um espelho de sala de visitas, avaliado por cinquenta mil reis, 50.000. Uma escrivaninha com gavetas avaliada por sessenta mil reis, 60.000. Cinco baldes para agua avaliados por dez mil reis, 10.000. Seis vasos para flores avaliados por doze mil reis, 12.000. Um lampeão de bronze avaliado por doze mil rs., 12.000. Dois castiçoes para duas velas avaliados por dez mil rs., 10.000. Um guarda louça para cosinha avaliado por vinte mil reis 20.000. Uma mesa para cosinha avaliada por cinco mil reis, 5.000. Uma dita pequena avaliada por quatro mil reis, 4.000. Sete cassarolas avaliadas por sete mil reis, 7.000. Tres assadeiras avaliadas por tres mil reis, 3.000. Tres chaleiras avaliadas por tres mil reis, 3.000. Sete pratos travessos avaliados por tres mil e quinhentos reis, 3.500. Cincoenta ditas brancas avaliados por quinze mil reis, 15.000. Tres sopeiras avaliadas por tres mil reis, 3.000. Duas farinhaes, avaliadas por dois mil reis, 2.000. Uma cafeteira de folha avaliada por quinhentos reis, 500. Um banco para talha avaliado por um mil reis, 1.000. Um fogão com forno avaliado por oitenta mil reis, 80.000. Uma machina para fazer café avaliada por quatro mil reis, 4.000. Uma mesa elastica avaliada por setenta mil reis, 70.000. Um etager com pedra marmore avaliado por oitenta mil reis, 80.000. Um guarda-comida envidraçado, avaliado por vinte e cinco mil reis, 25.000. Um guarda louça avaliado por sessenta mil reis 60.000. Uma mesa grande ordinaria avaliada por quinze mil reis, 15.000. Uma dita pequena avaliada por seis mil reis 6.000. Oito cadeiras com palhinha avaliadas por quarenta mil reis, 40.000. Um filtro avaliado por oitenta mil reis, 80.000. Um cabide avaliado por dois mil reis, 2.000. Um lavatorio de ferro com jarro e bacia, avaliados por vinte mil reis, 20.000. Uma bacia e jarro de agathe, avaliados por tres mil reis, 3.000. Uma cama de tecido de arame avaliada por quarenta mil reis, 40.000. Um creado mudo com pedra marmore avaliado por quinze mil reis, 15.000. Um castiçal avaliado por seis mil reis, 6.000. Dois tapetes pequenos avaliados por quatro mil reis, 4.000. Uma cadeira de balanço avaliada por vinte mil reis, 20.000. Um sofá pequeno avaliado por vinte e cinco mil reis, 25.000. Um par de escaradeiras avaliado por cinco mil reis, 5.000. Doze cadeiras austriacas avaliadas por sessenta mil, 60.000. Duas ditas de braços, avaliadas por vinte e quatro mil reis..... 24.000. Um tapete para sala

avaliado por dez mil reis 10.000. Um lampeão belga para sala avaliado por trinta mil reis, 30.000. Um guarda roupa grande avaliada por setenta mil reis, 70.000. Um lavatorio com pedra marmore e com o competente aparelho, avaliado por oitentamil, 80.000. Uma bacia e jarro de porcellana avaliados por quinze mil reis, 15.000. Meia commoda com quatro gavetas, avaliada por quarenta mil reis, 40.000. Uma cama de ferro para casados avaliada por cinquenta mil reis, 50.000. Duas ditas para solteiro, avaliadas por cinquenta mil reis, 50.000. Um creado mudo com pedra marmore avaliado por quinze mil reis, 15.000. Um cabide de parede avaliado por dois mil reis, 2.000.—MERCADORIAS e moveis do armazem de fazendas, armazinho, louças, chapéos, ferragens, seccos e molhados, etc.—Um lote de milho avaliado por doze mil reis, 12.000. Nove carros de milho em espigas avaliados por tresentos e sessenta mil reis, 360.000. Tres jacás com toucinho, avaliados por cem mil reis, 100.000. Dez caixas de kerosene, avaliadas por oitenta e cinco mil reis, 85.000. Tres saccas de sal, avaliadas por 15.000. Dez cargueiros de aguardente, avaliados por cento e cinquenta mil reis 150.000. Vinte e seis saccas de assucar redondo, avaliados por quinhentos e vinte mil reis, 520.000. Cinco saccos de assucar branco, avaliados por cento e onze mil reis, 111.000. Quarenta e oito saccos de farinha de trigo, avaliados por quatrocentos e trinta e cinco mil reis 432.000. Quatro saccos de feijão velho, avaliados por vinte e quatro mil reis, 24.000. Vinte saccos de café miúdo, avaliados por tresentos mil reis, 300.000. Dez saccos de arroz limpo, avaliados por duzentos mil reis, 200.000. Oito saccos de farinha de milho, avaliados por quarenta e oito mil reis, 48.000. Duzentas e duas latas de conservas sortidas, avaliadas por duzentos e dois mil reis, 202.000. Tres latas de biscoitos, avaliadas por quatro mil e quinhentos reis, 4.500. Quatro caixas de cerveja nacional, avaliadas por quarenta e oito mil rs. 48.000. Duas caixas de vinho do Porto, avaliadas por cinquenta mil reis, 50.000. Vinte e uma latas de azeite doce, avaliadas por vinte e nove mil e quatrocentos reis, 29.400. Cento e vinte etrez duzias de louças diversas, avaliadas por tresentos e sessenta e nove mil reis, 369.000. Mil duzentas e noventa e cinco garrafas de bebidas sortidas, avaliadas por um conto e trinta e seis mil reis..... 136.000. Seiscentas e cinco duzias de ferragens sortidas avaliadas por tres contos e vinte e cinco mil reis.....

3025.000. Dezoito baldes de zinco avaliados por vinte e sete mil reis, 27.000. Cinco bacias diversas, avaliadas por quinze mil reis, 15.000. Seis tachos de agathe avaliados por doze mil reis 12.000. Cinco kilos de arame de zinco, avaliado por sete mil e quinhentos reis, 7.500. Trinta kilos de corda, avaliados por vinte e um mil reis, 21.000. Quatro peneiras de arame avaliadas por seis mil reis, 6.000. Vinte e sete caldeirões sortidos, avaliados por quarenta mil e quinhentos reis, 40.500. Oito ferros de engommar, avaliados por vinte e dois mil e quatrocentos reis, 22.400. Cinco mil e seiscentos metros de fazendas diversas, avaliados por quatro contos, quatrocentos e oitenta reis, 4.480.000. Setenta e cinco duzias de objectos de armarinho avaliadas por cento e cinquenta mil reis, 150.000. Sessenta e oito lençoes sortidos, avaliados por dezoito mil reis, 18.000. Doze guardas-chuva, avaliados por quarenta e oito mil reis, 48.000. Doze chapéos para homem, avaliados por trinta mil reis, 30.000. Seis toalhas para rosto, avaliadas por dois mil e quatrocentos reis, 2.400. Um cofre de ferro avaliado por tresentos e cinquenta mil reis, 350.000. Cinco toneis para aguardente, avaliados por tresentos mil reis, 300.000. Noventa e duas caixas de sabão, avaliadas por cento e um mil e duzentos reis, 101.200. Duas balanças avaliadas por setenta mil reis, 70.000. Dois lampeões Belgas avaliados por dezesseis mil reis, 16.000. Um terno de medidas para seccos, avaliado por dez mil reis, 10.000. Um terno de pesos de metal, avaliado por vinte mil reis, 20.000. Duas escadas ordinarias avaliadas por dois mil reis, 2.000. Um balcão e armação avaliados por cem mil reis, 100.000. Uma armação para fazendas avaliada por vinte e cinco mil reis, 25.000. Uma escrivaninha avaliada por vinte e cinco mil reis, 25.000. Uma prensa de copiar avaliada por vinte e cinco mil reis, 25.000. Duas mezas pequenas avaliadas por dezesseis mil reis, 16.000. Uma meza redonda avaliada por doze mil reis, 12.000. Uma dita grande avaliada por doze mil reis, 12.000. Uma dita com duas gavetas, avaliada por dez mil reis, 10.000. Um debulhador de milho avaliado por vinte mil reis, 20.000. RAIZ.—A chacara denominada Itaicy, situada na estação do mesmo nome, municipio de Indaiatuba, comarca de Ytú, contendo trinta alqueires de terras de cultura e pasto, tudo fechado com cerca de arame dividindo da seguinte forma: começa na ponte da Estrada de Ferro, acompanhando o Rio Jundiáhy, por este acima até as casas da Estrada de Ferro Sorocabana, da ponte da estrada seguin-

do o mesmo rio até o sitio Pau d'Alho, com as terras deste sitio até a estrada denominada "Tombador" e com terras de José Innocencio do Amaral Campos e Raphael do Amaral até a estrada de Indaiatuba, descendo por esta até a estação de Itaicy na ponte onde começou a divisa, avaliada por seis contos de reis 6.000.000. Uma casa de morada coberta de telhas, com cinco frestas de frente, avaliada por seis contos de reis 6.000.000. Uma casa com cinco frestas de frente, avaliada por tres contos de reis 3.000.000. Onze casas cobertas de telhas, com tres frestas de frente cada uma, todas avaliadas por dezeseis contos e seiscentos mil reis 17.600.000. Tres casas cobertas de telhas, com duas frestas de frente cada uma, todas avaliadas por tres contos e seiscentos mil reis, 3.600.000. Uma casa de deposito, coberta de telhas, avaliada por oitocentos mil reis 800.000. Casas estas situadas na Estação de Itaicy. Um paiol coberto de telhas, avaliado por quatrocentos mil reis 400.000. Um chiqueiro avaliado por cem mil reis 100.000; situados tambem na Estação de Itaicy. Uma casa na villa de Indaiatuba no Largo da Matriz, sob numero dois, esquina da rua Quinze de Novembro, com quatro frestas para o Largo e oito frestas para a rua, dividindo pelo lado de cima com propriedade de Felipe de Campos Almeida e pelos fundos com propriedade de José Tancler, avaliada por oito contos de reis, 8.000.000. Uma casa no mesmo Largo, sob numero quatro, com tres frestas de frente, dividindo por um lado com propriedade de Felipe de Campos Almeida, por outro lado, com a casa acima descripta e pelos fundos com propriedade de José Tancler, avaliada por quatro contos de reis 4.000.000. Uma casa de morada nesta Cidade, sita a rua do Commercio sob numero cinquenta e nove, com cinco frestas de frente, de boa construção, coberta de telhas, confrontando de um lado com propriedade de Manoel Joaquim da Silva Junior, por outro lado com propriedade da herança de José Antonio de Carvalho e pelo fundos com propriedade de Dona Maria Justina da Rosa, avaliada por sete contos de reis 7.000.000. Sommando tudo setenta e sete contos, novecentos e noventa e um mil reis, 77.991.000. E para constar, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos vinte e dois de Maio de mil novecentos e sete. Eu, Arthur Eugenio da Silva Porto, Escrivão o subscrevi. José de Campos Toledo.

A "Sul America" dedica-se exclusivamente aos seguros de vida.

BORO BORACICA

Adoptado no Exército Nacional. Pomada milagrosa para a cura de espinhas, dardros, assaduras, queimaduras, empigens, sarna, cezemas, cancro, ozagre, frieiras, herpes, escorições e todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas attestam a efficacia da celebre pomada—Boro Bóracica. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANNY

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro. E nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade.

PARA COMBATER A INFLUENZA
Estomacal e Hygienica—A deliciosa
GERVEJA PRETA
de V. MENGHINI & COMP.

DR. BRUNO CHAVES

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de um opimo resultado e Peitoral de ANGIO PELOTENSE aos seus filhos e declara:

“Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influencia, bronchites e tosse, usaram com opimo resultado do Peitoral de Angio Pelotense fabricado na pharmacia Eduardo Siqueira, do Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de 1906.—Dr. Bruno Chaves—Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Massat, 1.º colarito.” Não tem resguardo. Não contém opio. O livro leva o modo de usar. Exigir o verdadeiro **PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE** vendida em todas as pharmacias e drogarias. Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59. Em S. Paulo:—Drogaria Baruel & Comp. Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA—PELOTAS

MULATINHÃ—a melhor das cervejas já bastante afamada e conhecida.
V. MENGHINI & COMP.

Grande Officina Mechanica

Comunico aos srs. lavradores e ao publico urbano que de mudança para esta cidade acabo de installar minha bem montada officina á rua de Santa Rita n. 68 A e 70. Encarrego-me de construções de machinas para café e arroz; faço canivetes, talys, cabuichets, etc. Tudo na mais perfeita regra de arte, firme e solido, por preços nunca vistos nesta praça, com todo o capricho desejavel.

Francisco Anselmo Coelho

CHALET ANDRADE

Participo aos meus numerosos freguezes que, tendo de ausentar-me desta cidade, deixo o conhecido e feliz Chalet Andrade, o que maior quantidade de sortes tem vendido, sob a competente direcção do sr. Braz Ferraro, proprietario do felicissimo Chalet da Sorte, estabelecido no Salto; e para elle peço a protecção e continuação da minha numerosa freguezia.

Ytú, 1.º de Junho de 1907.

LUIZ DE SIQUEIRA ANDRADE

Confirmo: Braz Ferraro

COMPANHIA FANTOCHES

Director-proprietario o tanto applaudido artista

Henrique Fornero
QUINTA-FEIRA

em seu elegante pavilhão no largo de São Francisco

Unico divertimento para as exmas.

familias e creanças

O BRIGUELLA

THE ORIGINAL COMEDIANT

O Rei do Bambu'

Celebre protagonista em todos os dramas e comédias, mantendo em constante hilaridade o respeitavel publico, recebendo sempre immensos e calorosos applausos e tendo merecido francos elogios da imprensa imparcial

O BRIGUELLA é a unica original Companhia de Fantoques que viaja no Brasil

GRANDES SCENARIOS — DESLUMBRANTES VESTUARIOS
NOITE ALGREN E

DE GARGALHADAS

O BRAZÃO da companhia é—RINDENDO CASTIGAT MOLES

Estreará com a peça phantastica em 3 actos:

A Fada Morgana
OU
A MULHER SERPENTE

COM BRIGUELLA SALVADOR DA FILHA DO REI DA PERSIA. É a chistosa comedia em um acto:

PASSA A DOR DE BARRIGA

Todos os espectaculos finalizarão com um grande baile de fantoches que darão polkas, valsas e quadrilhas a natural.

ENTRADA GERAL 1\$000

Não ha meia entrada

N. B.—As exma. familias que quizerem poderão mandar cadeiras, por que no circo ha logares proprios, sem haver alteração de preços

-Grande Chacara à VENDA-

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro; inlo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas "8 minutos" a pé. A chacara tem as seguintes bemfeitorias: 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de café formado; 4 mil bananeiras e grande numero de arvores fructíferas (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.) —tres aguadas magnificas e abundantes—

A colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas; a produçãõ de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. Possui quarenta alqueires de terras, sendo a metade em MATTO VIRGEN e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisaõ são proprias e naturaes; o dono pode tambem se utilizar

para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar: a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá se arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Negocio garantido e de grande importancia. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Tralasse na mesma chacara com

Giovanni Piasentir.

Pensão FAMILIAR

UA 21 D ABRIL, esquina do Largo do Jardim

Confortavelmente installada, com bastante asseio e capricho, dá comida a pensionistas e fornece pensão a domicilio, com fatura e a preços modicos.

Cosinha a' Brasileira

Bifes, pasteis, etc. a qualquer hora.

Vinhos e bebidas nacionaes e estrangeiras. Cervezas de todas as marcas.

Recebe encomendas de comidas e doces para baptisados, casamentos, festas, etc.

ASSEIO IRREPREENSIVEL

Todo o serviço está a cargo directo do proprietario

João Benedicto dos Santos

A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallivel nas molestias do utero. É superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apiol e apiolina nas suspensões e nas menstruações difficéis, mais effiz do que os ferruginosos e quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas ulcerinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas, 59—RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos

Ferrador

Amadeu Felpa participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua ferraria para a Travessa do Bom Jesus, entre as ruas do Commercio e Santa Rita.

Preços:—Barros 3\$000—Cavallos 3\$500

Communicô que se os outros ferradores abaixarem os preços eu tambem abaixarei igualmente os meus preços. O serviço será sempre o mesmo e garantido. Si o freguez não achar bom o serviço não precisa pagar nada.

Amadeu Felpa.

RESTAURANTE CENTRAL

O proprietario deste conhecido restaurant avisa a sua numerosa freguezia que se acha definitivamente a testa do seu estabelecimento. Fornece pensão a preços modicos, em seu restaurant e a domicilio; bifes, pasteis, empadas, etc. a qualquer hora. Recebe encomendas para festas, podendo servir com toda a pontualidade e capricho.

JORGE DE ALMEIDA

Por 550\$000

Vende-se uma casa com porta e janella na rua do Commercio. Trata-se no largo da Matriz, 5 A

Cerveja Florida

A melhor do mercado é fabricada por V. MENGHINI & COMP.

A Sapataria Santos

Dumont, tem a disposiçãõ do publico duas cadeiras de engraxate e pessoal para o respectivo serviço a qualquer hora.

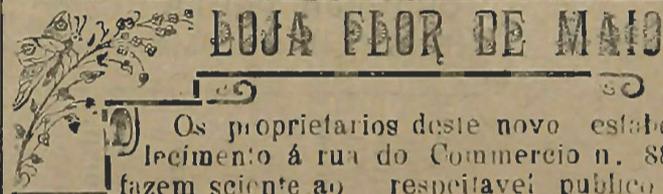
Rua do Commercio, 108

ODILINA COIMBRA—dá algumas lições de piano em casas particulares e em sua residencia

FABRICA DE Macarrão

Rua de S. Francisco, 13.—Esquina da do Commercio. Nesta fabrica encontra-se sempre massas de diversos systemas, e fabricadas com as melhores farinhas que existem nos mercados. Garante-se não haver azedume nas massas de sua fabrica. Pois possui ella o fabricante sr. Casimiro Brigato, o mais conhecido, que aqui já trabalha ha 10 annos, muito caprichoso, muita limpeza no seu serviço, emfim todos os requisitos que esta especie de genero necessita. Os embrulhos tem o cartão:—ALBERTO DE MACEDO—YTÚ

Macedo & Teixeira.



Os proprietarios deste novo estabelecimento á rua do Commercio n. 88, fazem sciẽte ao respeitavel publico e exmas. familias, que estão recebendo o seu primeiro sortimento de FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEOS e muito outros artigos. Tendo sido feito o nosso sortimento nas principaes casas no Rio de Janeiro, a dinheiro, estão os proprietarios deste novo estabelecimento habilitados a bem servir a todos os freguezes que os honram com os suas compras. A divisa da nossa casa tem o portim

Vender BARATO para vender muito

Esperam portanto do respeitavel publico ytua-no e das Exmas. familias uma visita a este novo estabelecimento com o emblema de

LOJA FLOR DE MAIO

Ytú, 2 de Março de 1907

FERRAZ DE TOLEDO & TOLEDO

AOS LAVRADORES

Compra-se qualquer quantidade de arroz em casca e paga-se á vista.

Recebe-se tambem para beneficiar por conta de terceiros, por preços modicos. Sendo os machinismos dos mais aperfeiçoados entre os actuaes, garante-se serviço a contento dos seus committentes

Toledo, Rocha & Cia.

Escritorio—Rua do Commercio, 8 — Ytú
Egenho—Largo da Estação

V. MENGHINI & C^a
Grande fabrica de cerveja, gazozas, licores e mais bebidas. Limpeza absoluta em todas as fabricações. Rua de Santa Rita n. 94

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).